



Distribuição gratuita nos bairros
Anchieta, Cruzeiro, Carmo,
Comiteco, Mangabeiras e Sion
Tiragem: 10 mil exemplares

jornalcomunidadeativa.jor.br

@jornalcomunidadeativa

Ano 25 - Edição 194

Belo Horizonte, agosto de 2026

Faixa de pedestres mais segura na Vitória Marçola



Em breve, a faixa de pedestres da foto terá outra configuração, que, segundo a BHTrans, deve proporcionar maior segurança a quem a utiliza. Quem passa pela Rua Vitória Marçola, na altura do nº 360, já nota a movimentação da obra da Prefeitura de Belo Horizonte, que foi iniciada

após muita insistência da Amoran.

Os objetivos da intervenção são coibir o estacionamento irregular no local e melhorar a visibilidade do pedestre ao atravessar a rua. Com isso, surge a expectativa de que a demanda da comunidade seja atendida. **Página 7**

Meio ambiente

Morcegos pedem respeito



Os morcegos-de-cara-branca estão entre os mais comuns nas áreas urbanas brasileiras

Segundo a *Bat Conservation International* (BCI), entidade que se dedica à preservação dos morcegos, apenas três das mais de 1.500 espécies existentes desses mamíferos se alimentam de sangue. A imensa maioria vive de comer frutas e insetos, ajudando na polinização, na dispersão de se-

mentes e no controle de pragas.

Por outro lado, eles podem oferecer risco à saúde humana e à dos pets, o que exige sabedoria e respeito na convivência com esses animais. Confira na **página 8** as dicas da Prefeitura de Belo Horizonte para tornar isso possível.

Empreendedorismo feminino

O 1º Encontro de Mulheres Empreendedoras na Amoran será em outubro **Página 6**

Rede de Proteção Preventiva (RPP)

Além das placas, adesivos também poderão ser utilizados para identificar imóveis integrados à RPP **Página 5**

Gestão de resíduos

Dicas para o descarte do lixo **Página 4**

Condomínios

A partir de 1º de dezembro, condomínios terão que emitir notas fiscais **Página 4**



FEIRINHA NA AMORAN
DOMINGO, 20 DE SETEMBRO,
DE 9H ÀS 12H

Venha reabastecer seu estoque de delícias!

LINGUIÇAS • QUEIJOS • PÃO DE MEL • GELEIAS • E ALGO MAIS

Itapema, 162, Anchieta



O uso da IA pode causar déficit cognitivo

Pesquisa revela que o uso da inteligência artificial pode prejudicar a memória e nos tornar menos criativos

HOJE EM DIA, COM MUITA FACILIDADE de acesso e utilização, temos à nossa disposição uma assistente virtual super-rápida, que, entre outras tarefas, é capaz de fazer pesquisas complexas e elaborar textos com base nelas. De fato, a inteligência artificial (IA) já faz parte da rotina de grande parte das pessoas, que a utilizam em múltiplas atividades. Mas qual é o preço que o nosso cérebro paga por essa inovação?

Déficit

Em um estudo de 2025 realizado no Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, a equipe liderada pela cientista da computação Nataliya Kosmyna fez o mapeamento do que acontece com o cérebro quando um trabalho de escrita é inteiramente delegado à IA. O resultado mostrou que, diante do atalho, o cérebro literalmente reduz sua atividade.

Para o levantamento, 54 jovens foram divididos em três grupos, que deveriam compor textos. O primeiro pôde contar com a assistência do ChatGPT, o segundo utilizou o Google e o terceiro contou apenas com o próprio cérebro.

Os resultados mostraram que quem utilizou a IA teve desempenho inferior ao dos demais nos aspectos neuronais, linguísticos e na qualidade dos textos.

Além disso, houve piora da memória em relação ao que havia sido escrito e menor conexão com as ideias.

A partir dos dados, os pesquisadores concluíram que a dependência da IA pode levar à substituição do esforço cognitivo necessário quando a pessoa desenvolve um pensamento próprio. De forma continuada, eles acreditam que essa condição cria o risco do que chamam de “déficit cognitivo” ou “dívida cognitiva”, que seria capaz de se acumular e gerar prejuízos cerebrais a longo prazo.

Ponderação

Por outro lado, em um artigo publicado no portal *The Conversation* (utilize o código QR ao final para ler), os pesquisadores Madalin Dumitru e Patricia Bordón, da Universidade de Salamanca, na Espanha, fazem uma ponderação: antes de condenar a IA, é preciso entender como e por que ela é utilizada e o que é feito com o tempo economizado. Se o esforço poupado for usado para divagar, perdemos. Se for usado para aprender mais, saímos ganhando.

Ou seja, o grande desafio da atualidade é saber como usar a IA sem perder a nossa própria capacidade de pensar e criar.



A OUTRA FACE DA MOEDA

Afinal, a IA é vilã?

O *The Conversation* destaca que nem tudo é “dívida cognitiva”. Especialistas como Evan Risko e Sam Gilbert mostram que os efeitos dependem do seu objetivo.



• **Quando faz mal:** usar a IA apenas para evitar o esforço de pensar, copiando e colando respostas sem reflexão.



• **Quando faz bem:** usar a IA para melhorar o aprendizado, debater conceitos ou integrar suas próprias ideias às sugestões da máquina. No próprio estudo do MIT, pessoas que usaram o Google primeiro e depois tiveram acesso à IA mostraram melhorias na atenção e na memória.



Para compreender as consequências cerebrais da delegação cognitiva, é essencial perguntar primeiro: por que delegamos? O que fazemos com a energia e o tempo que economizamos?

Madalin Dumitru e Patricia Bordón, no *The Conversation*



COMO USAR A IA A FAVOR DO SEU CÉREBRO:

No trabalho ou nos estudos, defina quais tarefas puramente mecânicas podem ser automatizadas pela IA.

Use o tempo e a energia mental que sobrarem para focar em tarefas significativas que exijam sua criatividade, análise crítica e toque humano!



PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA E ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO COM PREÇOS ACESSÍVEIS

TRATAMENTO DE CANAL | ODONTOPEDIATRIA | ORTODONTIA
IMPLANTES | EXTRAÇÕES | PRÓTESES DENTÁRIAS | CIRURGIAS
PERIODONTIA | DENTÍSTICA ESTÉTICA | HARMONIZAÇÃO FACIAL

DENTISTA, INFORME-SE SOBRE NOSSOS CURSOS

ies INSTITUTO DE
ESTUDOS DA SAÚDE

3284-4545
RUA PENAFIEL 420
ANCHIETA

COMUNIDADE
Ativa
25 anos

**ANUNCIE E
GANHE MAIS
VISIBILIDADE LOCAL
PARA O SEU NÉGOCIO**

INCLUSIVE NO INSTAGRAM
DO JORNAL QUE **HÁ 25 ANOS**
TRABALHA PELA QUALIDADE DE VIDA
NA NOSSA REGIÃO!

30RNALCOMUNIDADEATIVA

WhatsApp

31 99964 2535

Editorial

Pedra que rola não sente o calor que o limo cria

Carlos Alberto Rocha

Sempre tem uma música que leva o pensamento da gente pra longe, não é mesmo? Outro dia, isso aconteceu comigo ouvindo *Like a Rolling Stone*, de Bob Dylan. Comecei pensando nas tantas coincidências de nomes que cercam esse título e acabei parando naquilo que motiva as pessoas a se conectarem ou não com o lugar onde vivem.

Sim, o pensamento tem dessas coisas — *como é que a gente voa quando começa a pensar*, já dizia Lupicínio Rodrigues — e esse caso merece uma explicação.

Rollin' Stone

Prá isso, começo desfazendo um equívoco. Afinal, há quem acredite que o sucesso de Dylan, gravado em 1965, faz uma homenagem aos Rolling Stones, o que não é verdade. Por sua vez, o nome da banda inglesa fundada em 1962 tem, sim, relação com o blues *Rollin' Stone*, lançado por Muddy Waters em 1950.

Conta a história que Brian

Jones, o guitarrista que morreu em 1969, estava ao telefone tentando agendar um show para a banda recém-criada e que ainda não havia sido batizada, quando o dono do lugar perguntou o nome do grupo. Olhando à volta, Jones viu um disco de Muddy Waters, que tinha justamente *Rollin' Stone* como uma das faixas, e logo improvisou a denominação daquele que seria um dos maiores fenômenos da música mundial: The Rolling Stones.

Já a Rolling Stone, a prestigiosa revista fundada em 1967 pelo jornalista Jann Wenner e pelo crítico de música Ralph J. Gleason, declaradamente homenageia Dylan, mas não deixa de lado a reverência aos Stones e a Waters — inclusive, no que diz respeito à origem popular dos célebres nomes do universo musical.

Pedra que rola

No final das contas, tudo vem do ditado popular que, em inglês, diz: *a rolling stone*

gathers no moss — ou *pedra que rola não cria limo*, em bom português. Ora, na natureza, o limo — ou musgo — costuma se acumular nas pedras que ficam paradas, o que, transportado para a existência humana, em alguns casos, pode ser visto como um sinal de estagnação, de uma inércia indesejada. É assim com as estrelas da música, por exemplo, que precisam rodar o mundo para que sejam vistas e admiradas.

Porém, o limo também pode representar tudo o que nos conecta afetuosamente aos lugares e às pessoas. Na vida urbana, o bom limo está nas identificações com a vizinhança, está no atendente da padaria que conhece os gostos dos clientes, na árvore cujas mudanças a gente acompanha ao longo das estações e até naquele cãozinho que todos os dias “cumprimenta” quem passa por ele.

É esse limo que cria uma

sensação vaga, presente nos detalhes que sequer são considerados na maior parte do tempo, mas que, discretamente, são reconfortantes. Uma sensação que nos diz que fazemos parte de alguma coisa, que pertencemos a algum lugar e que ali somos reconhecidos e queridos.

De fato, há quem não se importe com essas conexões e até as considere inoportunas, adotando uma postura de trânsito contínuo que condiz com a dinâmica do mundo moderno. Mas também há casos em que essa indiferença pode servir como um mecanismo sutil de defesa.

Calor do limo

Criar laços com um lugar é trabalhoso e exige compromissos, inclusive aqueles não declarados. Significa se importar

com as transformações das paisagens e com o bem-estar das pessoas que estão à volta.

Quem escolhe ser uma pedra que rola evita se comprometer, até mesmo com os afetos. Quem não se conecta a lugar nenhum não se conecta aos problemas de qualquer lugar, e viver longe de problemas é uma ideia muito interessante.

Claro, essa é uma opção de vida legítima e pode ter lá seus atrativos. Por outro lado, viver como uma pedra que rola — *like a rolling stone* — também pode privar a pessoa de um tipo de calor que só o limo do pertencimento é capaz de proporcionar.

Carlos Alberto é jornalista, editor do *Comunidade Ativa* e presidente da *Amoran*

Razões concretas para a pavimentação permeável

Diorela Kelles

O trocadilho do nosso título tem a função de puxar você para essa leitura, que vai trazer uma explicação mais técnica, porém, prometo, valiosa! Vamos começar por um fato óbvio: a água da chuva precisa se infiltrar no solo. Quando grandes áreas são impermeabilizadas, um volume passa a escoar rapidamente pela superfície, aumentando a pressão sobre ruas, redes de drenagem e áreas mais baixas.

Para isso, a prefeitura precisa trabalhar com o controle do escoamento das águas pluviais desde a origem. O Plano Diretor de Belo Horizonte, na Lei nº 11.181/2019, estabelece a Taxa de Permeabilidade, que vamos chamar carinhosamente de TP. A TP determina que uma parcela do terreno deve permanecer descoberta, em terreno natural, com vegetação e arborização. A lei também prevê caixas de captação para controlar a quantidade de água que chega à rede pública. Em edificações condominiais, a área permeável deve estar na área de uso comum.

Não se trata apenas de paisagismo, o que também não

estaria mal! O próprio Plano Diretor relaciona áreas permeáveis e dispositivos de retenção de água à redução de riscos de desastres e à adaptação às mudanças climáticas. E isso ganha ainda mais importância diante da possibilidade de períodos com chuvas muito intensas (alô, El Niño). Uma cidade preparada precisa trabalhar antes da emergência. Por isso, Belo Horizonte já desenvolve políticas de adaptação climática e soluções baseadas na natureza para reduzir alagamentos.

A permeabilidade tem importância especial em bairros como Mangabeiras e Comiteco, onde a preservação do solo e da vegetação também é parte da infraestrutura de prevenção. Observe como a maior parte das ruas ali tem calçamento de pedras. Em períodos de chuva, isso ajuda a reduzir o volume que escoar rapidamente pelas ruas e chega à drenagem urbana. Em outras palavras: sem permeabilidade no alto, o centro pode alagar mais rapidamente.

A preocupação também precisa chegar à base das árvores, que necessitam de solo livre

para absorção de água e nutrientes. Isso é essencial para seu desenvolvimento e para a segurança das ruas, uma vez que árvores frágeis podem cair sobre alguém. A prática de isolar as raízes das árvores com cobertura de cimento, por exemplo, é crime ambiental, e qualquer cidadão pode denunciar.

Infelizmente, Anchieta e Cruzeiro ainda apresentam muitos exemplos dessa mania muito comum na região e que não faz o menor sentido.

Permeabilize-se!

Redatora, advogada e atriz, Diorela é entusiasta do direito à cidade (@vistadacidade)

CLUBINHO Anchieta

05/09	Oficina de tela às 10h
19/09	Oficina de brinquedos às 10h

BEM-ESTAR Anchieta

05/09	Aulão by Meu Personal às 9h
12/09	Yoga com Karina às 9h
19/09	Aulão by Meu Personal às 9h
26/09	Yoga com Karina às 9h

ANCHIETA Garden Shopping **Eventos Gratuitos**

COMUNIDADE ATIVA
Jornalismo a serviço da cidadania

Expediente

Produção: Síntese Comunicação
Razão Social: 43.440.241 Carlos Alberto Rocha
Endereço: Rua Penafiel, 85 - Anchieta
Belo Horizonte/MG - CEP 30310-420
CNPJ 43.440.241/0001-64
Edição, redação e diagramação: Carlos Alberto Rocha
Email: jornal@comunidadeativa.jor.br
Instagram: [@jornalcomunidadeativa](https://www.instagram.com/jornalcomunidadeativa)
WhatsApp: 31999642535
Versão online: comunidadeativa.jor.br

Essa publicação é distribuída gratuitamente, de porta em porta, e tem toda a sua tiragem custeada exclusivamente pelos anúncios nela veiculados. Artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e, necessariamente, não refletem a opinião do jornal.

Tiragem: 10 mil exemplares
Área de distribuição:
Anchieta, Cruzeiro, Carmo, Comiteco, Mangabeiras e Sion

FALE CONOSCO

O Comunidade Ativa faz a comunicação institucional da Amoran, à qual é associado

AMORAN
Rua Itapema, 162 - Anchieta
Telefone e WhatsApp: 31 2555 5399
Email: amoran@amoran.net
Site: amoran.net

4 Condomínios

Comunidade Ativa - Ano 25 - Edição 194
Belo Horizonte, agosto de 2026

Emissão de nota fiscal será obrigatória para condomínios

A exigência é decorrente da Reforma Tributária do Consumo e se destina a padronizar e rastrear os fluxos financeiros



NO ÚLTIMO DIA 30 de julho, a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB) e o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) publicaram o Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 4, que estabelece as datas de início da obrigatoriedade de emissão dos documentos fiscais eletrônicos previstos nos regulamentos do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que foram definidos no contexto da Reforma Tributária do Consumo — Emenda Constitucional nº 132, de 2023. A nova regra apresenta disposições que afetam a rotina de gestão e faturamento no setor condominial.

Com isso, a partir do próximo dia 1º de dezembro, os condomínios serão obrigados a emitir notas fiscais de serviço eletrônicas (NFS-e) referentes às cobranças das taxas e de outros valores condominiais. Contudo, como regra, os condomínios não são contribuintes do IBS e da CBS. Caso não optem pelo regime regular, somente estarão sujeitos à incidência desses tributos se as taxas e os demais valores condominiais cobrados dos condôminos representarem menos de 80% da receita total — conforme previsto na Lei Complementar nº 214/2025.

A inclusão dos condomínios no sistema de emissão de do-

cumentos fiscais eletrônicos tem como objetivos padronizar e dar rastreabilidade aos fluxos financeiros. Assim, a NFS-e passará a integrar a rotina de cobrança do condomínio.

Há aspectos técnicos que dependem de definições — por exemplo, se haverá necessidade de emissão da NFS-e por unidade imobiliária ou se ela poderá ser feita de forma consolidada, por período ou por grupos de receitas. Esses são detalhes importantes, que interferirão nos procedimentos operacionais dos condomínios.

A previsão é de que todas as questões sejam esclarecidas no próximo dia 1º de outubro.

Com informações da APSA

Atenção com o lixo do condomínio

O comprometimento dos condomínios com as boas práticas é essencial

LIXO MAL EMBALADO e disposto para a coleta fora do horário estabelecido pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Essa situação, que é bastante comum na região, tem criado muito desconforto e riscos para a saúde pública que poderiam ser evitados, se as boas práticas de manejo dos resíduos fossem adotadas.

Considerando o maior volume de lixo que geram, esse assunto deve merecer atenção

especial por parte dos condomínios — inclusive porque estes podem ser responsabilizados pela má conduta de algum condômino, havendo até a possibilidade de multa. Para ajudar a evitar os transtornos, com base nas orientações da PBH, o **Comunidade Ativa** preparou o quadro ao lado, com dicas simples, que podem ser seguidas com muita facilidade. Além de adotá-las, você pode ajudar a divulgar entre os vizinhos.

Adesivos poderão identificar os imóveis da RPP

Medida facilitará a identificação de condomínios e permitirá reaproveitar placas da antiga rede já instaladas

PASSO A PASSO PARA RECEBER A SUA PLACA OU ADESIVO DA RPP

1 ESCANEIE O CÓDIGO QR E SE INSCREVA
Se você já se inscreveu antes, ignore esse passo.

2 COMUNICADO DA AMORAN
A Amoran fará contato com você informando valores e como proceder para adquirir a placa ou o adesivo. Os valores serão definidos quando houver um número de interessados que permita uma compra em maior quantidade.

3 REUNIÃO COM A PMMG
Esta reunião é indispensável. No mesmo dia, as placas ou os adesivos serão entregues. Em função da legislação eleitoral, a reunião será realizada após as eleições.

4 FIXAÇÃO DA PLACA OU DO ADESIVO
Segundo as orientações passadas na reunião, a placa ou o adesivo poderá ser afixado no imóvel. O adesivo poderá ser aplicado sobre a antiga placa da RPP, se ela existir.

Como é sempre destacado pela PMMG, a placa ou o adesivo da RPP é apenas um símbolo que identifica o imóvel integrado à rede. A participação efetiva nas ações coletivas de segurança é mais importante do que afixar esse símbolo no seu imóvel!

ALÉM DAS PLACAS PADRONIZADAS pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), adesivos também poderão ser utilizados na identificação dos imóveis que participarem da Rede de Proteção Preventiva (RPP). De acordo com o presidente da Amoran, Carlos Alberto Rocha, a boa notícia foi recebida da corporação após consulta e a medida deve ajudar no desenvolvimento da rede na região. “Nós levamos essa sugestão à PM considerando as propostas

de condomínios que têm portarias ou paredes de vidro Blindex, o que torna a fixação de adesivos mais prática. Além disso, o custo de produção tende a ser menor, o que também favorece essa opção”, considera.

Carlos Alberto observa ainda que a adesivação permitirá que as antigas placas da Rede de Vizinhos Protegidos (RVP) sejam reaproveitadas. “Não podemos esquecer que, ao longo dos anos 2000, a RVP alcançou grande parte dos bairros

atendidos pela Amoran, e essa condição também pode favorecer a nova rede. Porém, como a PM sempre destaca, a identificação do imóvel é apenas um símbolo da integração à RPP. Mais importante do que isso é a participação efetiva das pessoas nas ações coletivas de segurança, a começar pela presença na reunião com a corporação, que acontecerá após as eleições, quando as placas ou os adesivos serão entregues”, conclui Carlos Alberto.

CHARCUT23

Linguíças artesanais marinadas no vinho e caipira tradicional

Originada no sítio da família em Jaboticatubas (MG), nossa receita traz sabores e tradições culinárias da roça dos nossos avós.

Garantia de qualidade em toda a produção

entregamos em domicílio

pedidos ☎ 31 99141 2171
98401 1714

TAXI FINO Emitimos Nota Fiscal

Aeroporto de Confins R\$ 160,00
Agendado pelo WhatsApp R\$ 150,00

Segurança e conforto na sua viagem

Atendimento especial na região ☎ 31 3166 - 3600

Informe publicitário

Lavanderia de autosserviço no Garden

Economia, praticidade e segurança na hora de lavar suas roupas



No Anchieta Garden Shopping, a Xô Varal oferece todas as vantagens de uma lavanderia de autosserviço — que alia praticidade, agilidade e economia —, somadas à qualidade dos produtos OMO e Comfort, garantindo o máximo cuidado com as suas roupas. Tudo isso em um ambiente seguro, com estacionamento fácil e disponibilidade de horários compatíveis com a sua rotina diária.

A EXEMPLO DO QUE OCORRE EM outros países, as lavanderias de autosserviço ganharam espaço importante no Brasil, e o motivo é claro. Afinal, elas permitem que, com muita praticidade, uma tarefa que normalmente consome horas seja concluída em tempo reduzido. Todos esses benefícios estão disponíveis pertinho de você.

Na **Xô Varal Anchieta**, tudo funciona de forma simples: você escolhe a máquina, efetua o pagamento e inicia o ciclo. Então, enquanto as roupas são lavadas, você pode se dedicar a outras atividades.

Economia e segurança

Como as máquinas são abastecidas automaticamente com produtos OMO e Comfort, nem é preciso levar sabão ou amaciante. Além disso, os equipamentos reduzem o consumo de água e energia e eliminam a necessidade de máquinas domésticas.

Com segurança e com a facilidade de estacionamento do Anchieta Garden Shopping, a unidade oferece equipamentos que permitem lavar desde roupas do dia a dia até edredons, no melhor horário para você, entre as 5h30 e as 22h.

Serviço - Xô Varal Anchieta (aberta das 5h30 às 22h)
Anchieta Garden Shopping
Francisco Deslandes, 900/ 2º pav. (ao lado da academia)
Instagram: @xovaralanchieta

24 HAVEIRO GONTIJO

Consertos e instalações

Interfone • Portões Eletrônicos • Alarmes
Fechaduras Eletromagnéticas e Digitais
Fechaduras • Trocas de Segredos
Controle Remoto • Chaves Codificadas
Chaves Codificadas de Veículos

Atendimento 24 horas
☎ 99953 6239 • 3227 6239
Rua Montes Claros, 975 - Anchieta

Xô Varal LAVANDERIA DE AUTOSSERVIÇO

Praticidade, economia e cuidado com suas roupas!

No segundo piso do Anchieta Garden Shopping

MAQUINA MÉDIA	MAQUINA GRANDE
UM CESTO LAVAR R\$18,90	DOIS CESTOS LAVAR R\$31,90
SECAR R\$18,90	SECAR R\$31,90

Ideal para: roupas do dia a dia, mantas, toalhas

Ideal para: quantidade maior de roupas, edredons, casacos volumosos

ECONOMIA Você lava e seca na medida certa

PRATICIDADE Lave e seque no seu tempo

FÁCIL DE USAR Ambiente moderno, seguro e confortável

1º Encontro de Mulheres Empreendedoras na Amoran

A proposta é criar um ambiente onde as mulheres possam trocar experiências sobre as atividades que desenvolvem



Márcia Rezende

Administradora de empresas e enfermeira especializada na atenção à mulher e ao trabalhador, Geórgia Moraes está empenhada em criar na região um ambiente onde o empreendedorismo feminino receba atenção especial. Para Carlos Alberto, a escolha da Amoran como parceira nesta ação está alinhada com o propósito da associação de apoiar sempre causas que sejam benéficas para a comunidade local.

VEM AÍ O 1º ENCONTRO de Mulheres Empreendedoras na Amoran. Idealizado pela administradora de empresas Geórgia Moraes, o evento acontecerá em outubro, em dia ainda não definido, mas as inscrições já estão abertas.

Segundo Geórgia, o objetivo é proporcionar às mulheres da região um ambiente onde elas possam compartilhar suas experiências como empreendedoras, possibilitando, inclusive, a realização de negócios. “Será um encontro para tomar um café, compartilhar experiências e criar conexões”, ela resume.

Geórgia destaca que o encontro também criará uma oportunidade para que as empreendedoras possam divulgar seus produtos e serviços. “Além disso, abordaremos temas estratégicos para impulsionar o sucesso dos negócios e superar os desafios do empreendedorismo feminino”, diz.

Para o presidente da Amoran, Carlos Alberto Rocha, a ação coincide com o propósito da Amoran de apoiar causas que sejam benéficas para a comunidade local. “A proposta da Geórgia converge para aquilo que a Amoran busca, que é sempre trabalhar em benefício

da qualidade de vida na nossa região. A grande força do empreendedorismo feminino pode contribuir muito com esse trabalho, o que torna o evento oportuno também sob esse aspecto”, considera.

Se você ficou interessada, atenção: o número de vagas para o 1º Encontro de Mulheres Empreendedoras na Amoran é limitado. Para garantir a participação e facilitar a organização do evento, é importante que seja feita a pré-inscrição por meio do formulário, que pode ser acessado utilizando o código QR ao lado.



feito com amor de mãe

PUDINS E SOBREMESAS Artesanais

Pudins cremosos feitos com carinho e aquele sabor de receita especial!

Porque amor de mãe é o ingrediente secreto

- ♥ Pudim tradicional, de limão e sabores especiais
- ♥ Tortinha de limão
- ♥ Mousses de chocolate, limão e maracujá

Encomende para momentos especiais, presentes ou para deixar seu dia mais gostoso

31 98805-5045

@feitocom_amordemae

Hospede o seu cãozinho na CASA DA TIA SARAH

Apenas cães de pequeno porte, em número limitado. Levo pra passear e cuido com todo o carinho, como faço com o meu. Moro em casa, com espaço pra brincar. Envio fotos e vídeos, pra você matar a saudade.

31 99971-1864

Aqui seu pet é REI!

A MONTES CLAROS TEM SOLUÇÃO! MAS QUAL?

Após o atendimento da demanda do trecho inclinado da Rua Montes Claros, chegou a vez de a comunidade buscar uma solução para o trecho entre as ruas **Passa Tempo** e **Jornalista Jair Silva**!

ESCANEE O CODIGO QR PARA APRESENTAR A SUA SUGESTÃO!

AMORAN **ATIVA**

AMORAN

CURSO DE ARTES NA AMORAN
COM A PROFESSORA ANA VALLE
COLAGEM, PINTURA, BORDADOS EM PAPEL E EM FOLHAS
CONTATO COM A PROFESSORA: 31 98420-2106

CURSO DE INGLÊS NA AMORAN
COM A PROFESSORA FERNANDA JUNQUEIRA
TODOS OS NÍVEIS
CONTATO COM A PROFESSORA: 31 98289-7783

ASSOCIE-SE À AMORAN
APOIE A ASSOCIAÇÃO QUE TRABALHA EM BENEFÍCIO DA QUALIDADE DE VIDA DA NOSSA REGIÃO

ESCANEE

ITAPEMA, 162 - ANCHIETA | 31 2555-5399

Mais segurança para pedestres na Vitória Marçola

Intervenção em frente ao Colégio Arnaldo é resultado de anos de insistência junto à BHTrans



Luciana Campos

De acordo com a BHTrans, o alargamento das calçadas nos dois lados da travessia de pedestres em frente ao Colégio Arnaldo foi projetado para coibir o estacionamento irregular de veículos sobre a faixa e melhorar a visibilidade de quem atravessa a rua naquele ponto

APÓS ANOS DE INSISTÊNCIA da Amoran junto à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), a faixa de pedestres em frente ao Colégio Arnaldo, na Rua Vitória Marçola, está recebendo uma intervenção. De acordo com a BHTrans, com os objetivos de coibir o estaciona-

mento de veículos sobre a faixa e melhorar a visibilidade do pedestre no momento da travessia, as calçadas serão alargadas dos dois lados da rua.

A obra está sendo realizada com recursos de emenda parlamentar apresentada pela vereadora Fernanda Altoé (Novo),

que acompanha a questão.

Pium-í

No dia 17 de agosto, a vice-presidente da Amoran, Luciana Campos, participou da visita técnica da PBH à Rua Pium-í, na altura do número 1495, onde o trânsito intenso também tem causado apreensão,



são, especialmente entre familiares de alunos e funcionários da Escola Vila da Criança. A ação também contou com a presença da vereadora Fernanda, que solicitou a visita. De acordo com Luciana, os técnicos da PBH

se comprometeram a analisar as demandas. "Foi solicitado o reforço na sinalização e um estudo de viabilidade para a implantação de um radar de velocidade no local. Estamos aguardando as respostas", diz Luciana.

Vacinação antirrábica na Amoran

Pós-campanha atende cerca de 100 pets da região



Márcia Rezende

A ação da Gerência de Zoonoses Centro-Sul, da Prefeitura de Belo Horizonte, foi realizada na Amoran na semana de 24 a 28 de agosto. O objetivo foi imunizar cães e gatos que não foram atendidos no dia 22, quando houve a campanha de vacinação na capital.

UMA MÃO NA RODA! Assim pôde ser resumida a impressão das tutoras e dos tutores de cães e gatos que foram vacinados contra a raiva na ação de pós-campanha realizada na Amoran entre os dias 24 e 28 de agosto. A exemplo do

que ocorreu em 2024, a medida que foi adotada pela Gerência de Zoonoses Centro-Sul, da Prefeitura de Belo Horizonte, teve como propósito garantir o alcance da vacinação, inclusive para aqueles animais que, por algum motivo, não fo-

ram atendidos na campanha do dia 22.

Na ocasião, os agentes de zoonoses entregaram à Amoran folhetos informativos sobre morcegos urbanos. O material está disponível na sede da associação, na Rua Itapema, 162, Anchieta.



MORCEGOS URBANOS

o que você precisa saber

Os morcegos urbanos são importantes aliados da natureza e podem conviver conosco de forma segura, desde que sejam respeitados.



- 1 ONDE VIVEM?**
Em copas de árvores, telhados, sótãos, porões e garagens, em pequenas e grandes cidades do Brasil. Têm hábito noturno.
- 2 DO QUE SE ALIMENTAM?**
Na maioria, de frutas, sementes, néctar e insetos. Apenas três entre mais de 1.500 espécies se alimentam de sangue.
- 3 PODEM TRANSMITIR DOENÇA?**
Se estiverem infectados pelo vírus da raiva, podem, sim, transmitir a doença para humanos e outros animais, principalmente para cães e gatos.

4 ATENÇÃO!

Se encontrar um morcego caído, vivo ou morto, não toque. Cubra-o com uma caixa ou um balde. Entre em contato com a Gerência de Zoonoses ou com o Centro de Saúde mais próximo e aguarde a chegada dos técnicos!



5 DICAS ÚTEIS

	Nunca toque nem tente capturar um morcego vivo ou morto.		Em caso de contato, procure atendimento médico imediato para profilaxia da raiva.
	Vacine seus pets anualmente contra a raiva.		Se o contato for do seu pet, acione a Gerência de Zoonoses ou o Centro de Saúde mais próximo imediatamente!
	Não mate nem maltrate os morcegos. Isso é crime ambiental, previsto em lei.		Se um morcego entrar na sua casa, tenha calma. Acenda as luzes e deixe portas e janelas abertas para que ele saia.

Fontes: PBH e Bat Conservation International (BCI)



Gerência de Zoonoses Centro-Sul
Rua Pernambuco, 237 – Funcionários

Contato:
3277-6357

**TODO DOMINGO
VOCÊ PODE
GANHAR E
AJUDAR A APAE**



Minas Cap




**SIGA O
COMUNIDADE ATIVA
NO INSTAGRAM**



@jornalcomunidadeativa

 **aprender com AFETO
crescer com SENTIDO**

Alimentação balanceada • Programa bilíngue
Horários flexíveis • Artes e muito mais!

Agende sua visita!
(31) 3287-7884 | (31) 98402-5700
secretaria@trilhadacrianca.com.br
Rua Vitorio Marçola, 105 – Cruzeiro
Belo Horizonte/MG

TRILHA
da criança
Centro Educacional



Conheça a Trilha:

